

Plano de Aula: Anos de Chumbo da Ditadura Militar Brasileira

Data: 12/12/2024

Dados de Identificação:

Professores(as): Fernando Borges, Laura Helena e Otávio Guimarães

Disciplina: História

Turma: 9º

Período: Ensino Fundamental II

Tema:

Anos de Chumbo: a ditadura militar brasileira no período entre 1967 a 1974, e seus impactos políticos, econômicos e sociais.

Objetivo Geral:

Compreender as principais características e acontecimentos do período da Ditadura Militar no Brasil, entre 1967 e 1974, analisando transformações políticas, sociais e econômicas, com ênfase na repressão institucional e no controle social.

Objetivos Específicos:

- Compreender os principais eventos que ocorreram durante o período, com destaque para os Atos Institucionais e os movimentos de resistência.
- Identificar os presidentes que governaram o Brasil nesse período e as principais características de seus mandatos.
- Analisar as medidas de repressão adotadas pelos governos militares, e discutir suas consequências.
- Comparar as mudanças econômicas e sociais implementadas pelo regime militar, com destaque para o "milagre econômico" e a crise que se seguiu.
- Discutir os impactos da propaganda e do controle social.
- Desenvolver habilidades críticas sobre a relação entre autoritarismo, repressão e as condições econômicas e sociais no Brasil no contexto estudado

BNCC

Ao analisar as principais mudanças sociais, políticas, econômicas e culturais do período ditatorial no Brasil, contemplam-se as habilidades EF09HI19, EF09HI20.

Conteúdo

- Breve contextualização sobre as características gerais do período: auge do autoritarismo, repressão política, censura, tortura, perseguição política e controle social - motivos pelos quais o período é conhecido como "anos de chumbo".
- Arthur da Costa e Silva (1967-1969)

Escolha de Costa e Silva pelo alto comando militar, grupo "linha dura".

Principais medidas:

- Demissão de civis e militarização do governo.
- Repressão e manifestações contra o regime, com destaque para o assassinato de Edson Luís e a passeata dos Cem Mil.
- AI-5 (1968): O mais violento dos Atos Institucionais, fechamento do Congresso e suspensão de direitos; suspensão do habeas corpus; repressão violenta a manifestações e punição severa.
- Prisão de opositores políticos e suspensão de direitos políticos.

Medidas econômicas:

- Aumento do crédito privado e projetos de infraestrutura (rodovias, usinas).
- Criação do CIP (Conselho Interministerial de Preços) e fixação de salários.

Órgãos de Repressão:

- OBAN (Operação Bandeirante): Responsável pela repressão à oposição, investigações, prisões e torturas.
- DOPS/DEOPS (Departamento de Ordem Política e Social): Monitoramento e repressão de movimentos sociais e estudantis.
- DOI-CODI (Destacamento de Operações de Informações): Inteligência militar, tortura e desaparecimentos forçados.

Movimentos de guerrilha e resistência ao regime:

- Grupos guerrilheiros: Ação Libertadora Nacional (ALN), Vanguarda Popular Revolucionária (VPR), e PCdoB (Partido Comunista do Brasil).
- Sequestro do embaixador Charles Elbrick e outras ações de resistência armada.
- Resposta militar: criação de novos Atos Institucionais, expulsão de "subversivos" (AI-13) e a pena de morte (AI-14).

Junta Militar (1969): Governo colegiado de três militares após afastamento de Costa e Silva por problemas de saúde.

- Emílio Garrastazu Médici (1969-1974)

Perfil de Médici e auge da repressão:

- Torturas, desaparecimentos e assassinatos de opositores.
- "Milagre Econômico Brasileiro": Crescimento econômico com medidas como isenção de impostos para investidores estrangeiros e crédito barato para empresas privadas.
- Obras faraônicas: Rodovia Transamazônica, Ponte Rio-Niterói e Hidrelétrica de Itaipu.
- Benefícios concentrados em grandes empresários e aumento das desigualdades sociais.

Uso da Propaganda pelo Regime Militar:

- Futebol como propaganda: A vitória na Copa de 1970 usada para criar um clima de euforia patriótica.
- Slogans de propaganda: "Brasil: ame-o ou deixe-o" e o controle da imagem do país.
- INCRA e projetos de regularização fundiária: Tentativa de ocupar a Amazônia e promover a integração de trabalhadores rurais.

Fim do "Milagre Econômico" e crise (1973-1974)

- Crise do petróleo de 1973: Impacto na economia brasileira.
- A crise econômica interna: Aumento da inflação, da dívida externa e do desemprego.
- Repressão e retomada da oposição: O enfraquecimento da economia e o aumento das mobilizações pela democracia.

Recursos didáticos: Quadro branco, caneta e retroprojeter.

Atividade:

Memórias da repressão

Leia, a seguir, o depoimento de um ex-presos político sobre a morte de Alexandre Vannucchi Leme, estudante do 4º ano do curso de Geologia da Universidade de São Paulo e militante da ALN. Ele foi morto nas dependências do DOI-CODI de São Paulo em março de 1973.

"Ouvi durante o dia e à noite gritos de tortura [...]. Num desses dias em que eu prestava declarações foi torturado, durante dois dias, o Alexandre Vannucchi, estudante, e no final desses dois dias mandaram que a gente fosse para o fundo da cela para que não

víssemos um preso que iria ser retirado de uma cela vizinha. Depois de retirado esse preso, vi os soldados lavando a cela e insinuavam que ele havia se suicidado com gilete, o que não creio, pois toda vez que nos era dada gilete para fazer a barba era imediatamente devolvida [...]. (José Augusto Pereira)”

COMISSÃO NACIONAL DA VERDADE. Relatório, volume III: mortos e desaparecidos políticos, dezembro de 2014, p. 1207. Disponível em:
<http://cnv.memoriasreveladas.gov.br/images/pdf/relatorio/volume_3_digital.pdf>.
Acesso em: 7 de dezembro de 2024

Questões:

1. O que esse relato revela sobre o regime militar no Brasil?
2. Na sua opinião, qual é a importância de preservar essas memórias sobre a ditadura?

Respostas:

1. Esse relato revela como o Estado brasileiro, na época da ditadura, institucionalizou a tortura e o assassinato de pessoas que eram contrárias ao regime, praticando crimes contra a humanidade.
2. Resposta pessoal. Espera-se que os alunos compreendam que esses relatos são importantes para conscientizar a sociedade sobre a necessidade de se combater regimes antidemocráticos, de modo que as pessoas não se esqueçam da violência cometida pelas ditaduras, evitando, dessa forma, que essa história se repita.
Respeitar e garantir os direitos humanos é responsabilidade de todos.

BNCC

Ao apresentar a memória dos presos políticos e ao discutir questões ligadas à violação dos direitos humanos, contempla-se a habilidade EF09HI19.

Bibliografia:

FREITAS, NETO, José Alves de. História Geral do Brasil. 2a ed. S.P Ed Harbra 2011.

DOLHNIKOFF, Miriam, Flávio de Campos e Regina Claro. Jogos da História. 9o No SP Ed Leya 2012

AZEVEDO, Gislane Campos; SERIACOPI, Reinaldo. Projeto Teláris: história 9 ano. São Paulo: Ática, 1o ed., 2012.

CAPELLARI, Marcos Alexandre; NOGUEIRA, Fausto Henrique Gomes. História: ser protagonista - Volume único. Ensino Médio. 1a Ed. São Paulo: SM. 2010.

COTRIM, Gilberto. História Global – Brasil e Geral. Volume Único. Ensino Médio. 8a Ed. São Paulo: Saraiva
2005

COMISSÃO NACIONAL DA VERDADE. Relatório, volume III: mortos e desaparecidos políticos, dezembro de 2014, p. 1207. Disponível em:
<http://cnv.memoriasreveladas.gov.br/images/pdf/relatorio/volume_3_digital.pdf>.
Acesso em: 7 de dezembro de 2024